Jornal.coop
Se é notícia do Coop, está aqui!
Um veículo do Sistema OCB/RJ
Ano 4
QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2026 • NOTÍCIAS DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE • JORNAL COOP • EDIÇÃO 583

B3
Ibovespa 172.757 pts ↑0,83%

Moedas
Dólar Comercial R$ 5,569 ↓-0,31% | **Dólar Turismo** R$ 5,790 ↓-0,21% | **Euro Comercial** R$ 6,174 ↓-1,01% | **Euro Turismo** R$ 6,462 ↓-0,61%

Sicredi amplia presença e inaugura mais de mil agências nos últimos 5 anos



Confiar na instituição financeira vai além de taxas e produtos: envolve qualidade do atendimento, segurança e soluções adequadas a diferentes momentos da vida. Em um cenário cada vez mais digital, o desafio é combinar tecnologia e pessoas para tornar a experiência financeira mais simples, segura e próxima.

É nesse contexto que as instituições financeiras cooperativas se destacam. Ao colocar o associado no centro das decisões, o modelo fortalece relações de confiança, incentiva a participação na gestão e conecta o resultado financeiro ao desenvolvimento das comunidades.

Dados do Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC 2025), do Banco Central, mostram que as cooperativas de crédito passaram a atuar em 3.287 municípios, 59% das cidades do país, após ampliarem sua atuação para 380 novos municípios entre 2021 e 2025. No mesmo período, a rede bancária tradicional deixou de atender 223 municípios.

Foco no relacionamento próximo leva Sicredi a meio trilhão de reais em ativos

Desde 2015, o Sicredi ampliou em 110% o número de agências em todo o Brasil. Na área de atuação da regional que abrange Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e parte de Santa Catarina, o crescimento foi de 96%, com 508 novas unidades e chegando a um total de 1.037 agências em 737 municípios da região. O crescimento do número de agências em grandes polos urbanos foi de 88% no Paraná, 232% em São Paulo e de 158% no Rio de Janeiro.

O movimento contrasta com a redução entre os cinco principais bancos comerciais do país. Segundo dados do Banco Central, entre 2015 e 2025, o número de unidades dessas instituições caiu 58%, enquanto os postos de atendimento recuaram 72% e as agências, 44%. A diferença de trajetória reforça uma característica do Sicredi: crescer mantendo o relacionamento próximo e humanizado, além dos investimentos em tecnologia.



A estratégia focada no relacionamento próximo com as comunidades vem trazendo resultados concretos. No plano nacional, o Sicredi superou R$ 505 bilhões em ativos totais em outubro de 2026. Desde agosto de 2021, os ativos cresceram 175%, passando de R$ 182,5 bilhões para R$ 502 bilhões. No mesmo período, a base de associados às cooperativas Sicredi praticamente dobrou, de 5,28 milhões para 10,5 milhões.

Para o presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, esses números refletem uma estratégia de expansão conectada ao propósito de desenvolver comunidades. "O Sicredi é hoje a única instituição financeira presente em mais de 200 municípios brasileiros e já atua em um a cada três municípios do país. Mas esse resultado vai muito além dos números. Representa nosso propósito de promover o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes. Ter ultrapassado a marca de 3,1 mil agências em todo o Brasil – em especial, mais de mil na área de responsabilidade das nossas cooperativas da regional que atua no Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e parte de Santa Catarina – demonstra a força desse modelo baseado na proximidade", afirma. Nos estados citados, a instituição reúne mais de R$ 145 bilhões em ativos totais e mais de R$ 83 bilhões em crédito total.

Segurança de saber com quem contar

Com o aumento das interações digitais, confiança, orientação acessível e a possibilidade de contar com alguém em momentos de dúvida ganham importância, especialmente diante de golpes e fraudes cada vez mais sofisticados.

Essa realidade pode ser vista na história de Maria Cecília Luciano Cordeiro, associada do Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ. Moradora de Igaratá (SP), ela acompanhou a saída de instituições financeiras da cidade, o que trouxe dificuldades, principalmente para a população idosa. A chegada do Sicredi mudou esse cenário ao oferecer atendimento próximo e suporte contínuo aos moradores.

De acordo com o gerente Thiago Marcelo Ramos Del Colle, essa transformação faz parte da essência da marca. "Para o Sicredi, o atendimento não é apenas uma etapa do relacionamento, mas parte central da nossa proposta de valor. Queremos que o associado saiba que pode contar com pessoas, não apenas com canais. Isso significa estar presente, ouvir e entender cada realidade para oferecer soluções que façam sentido no dia a dia", afirma.

A história de Cecília também mostra que tecnologia e atendimento humano podem atuar de forma complementar. No Sicredi, os associados têm acesso a mais de 300 produtos e serviços financeiros por diferentes canais, incluindo conta corrente, cartões, investimentos, pagamentos, consórcios, seguros e linhas de crédito. Assim, cada pessoa pode escolher como deseja se relacionar com a instituição, usando a conveniência digital e contando com orientação especializada quando necessário.

Unimed Costa do Sol fortalece integração para ampliar ações de Medicina Preventiva

A integração entre equipes e o alinhamento de processos são fundamentais para ampliar as iniciativas de prevenção e promoção da saúde. Com esse objetivo, no dia 6 de novembro, a equipe de Medicina Preventiva da Unimed Costa do Sol participou de uma reunião on-line, com representantes da área de Gestão de Saúde da empresa Gran Service e da corretora de saúde Gallagher.

Durante o encontro, foram apresentados os Programas Viver Bem e suas possibilidades de acompanhamento, além de discutidas oportunidades de integração com a dinâmica do ambulatório da empresa. A reunião também teve como foco a estruturação de um fluxo de encaminhamento assistencial para beneficiários elegíveis aos programas de Medicina Preventiva da Unimed Costa do Sol, buscando aproximar os serviços e facilitar o acesso às iniciativas de cuidado.

Outro ponto importante foi o alinhamento do compartilhamento de informações entre as equipes e o planejamento de estratégias para o gerenciamento e monitoramento dos beneficiários encaminhados. Como parte dos encaminhamentos definidos, as reuniões de acompanhamento passarão a ocorrer trimestralmente, enquanto os indicadores relacionados aos participantes dos programas serão compartilhados mensalmente. Essas medidas permitirão avaliar a adesão, acompanhar a evolução dos beneficiários e identificar oportunidades de melhoria nos processos.

Cooperativismo de seguros busca ampliar a proteção no Brasil



O cooperativismo de seguros esteve em pauta no CQCS Inovação 2026, realizado nesta quinta-feira (5), em São Paulo. A superintendente do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, participou do painel Cooperativismo no seguro: ampliando a proteção securitária no Brasil, que discutiu os avanços regulatórios e as oportunidades para o desenvolvimento do segmento no país. O evento, organizado pelo Centro de Qualificação do Corretor de Seguros (CQCS), chegou à 8ª edição com o tema Transformando o Seguro.

Durante o encontro, Fabíola apresentou a trajetória de construção do cooperativismo de seguros, marcada por mais de dez anos de diálogo com a Superintendência de Seguros Privados (Susep), o Ministério da Fazenda e o Congresso Nacional. A participação também destacou o potencial das cooperativas para ampliar o acesso à proteção securitária, especialmente pela presença nos municípios e pela proximidade com os cooperados.

A Lei Complementar 213/2025 e a Resolução CNSP 492/2026 compõem o marco que estabelece as condições para a atuação das cooperativas no mercado segurador. A apresentação de Fabíola partiu desse avanço para mostrar como o modelo cooperativista pode contribuir para o desenvolvimento do setor.

“O cooperativismo de seguros já tem uma presença expressiva em outros países. Segundo dados da ICMIF, referentes a 2024, cooperativas e mútuas respondem por 26,1% do mercado mundial de seguros e 10,2% na América Latina. Esses números mostram o potencial do modelo e as oportunidades que temos para desenvolver esse segmento no Brasil”, explicou Fabíola.

Ainda segundo ela, no Brasil, o segmento começa a se estruturar sob regras próprias, com a perspectiva de ampliar a participação das cooperativas na oferta de proteção securitária.

Proximidade como diferencial

Com 4,4 mil cooperativas, 29 milhões de cooperados e presença em 3.425 municípios, segundo o AnuárioCoop 2026, o cooperativismo reúne condições para aproximar a proteção securitária de diferentes comunidades.

A relação direta com os cooperados, que são donos e participam das decisões, favorece o desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades locais. Esse potencial ganha relevância diante de um mercado em que mais de 70% dos veículos brasileiros não possuem seguro, segundo dados da CNseg divulgados pelo Valor Econômico.



Unimed Petrópolis valoriza participação dos colaboradores em nova etapa do projeto Sino de Ideias

A Unimed Petrópolis realizou, na Unidade Dom Pedro, um encontro dedicado à apresentação das propostas desenvolvidas pelos colaboradores participantes do projeto Sino de Ideias. A iniciativa, que incentiva a participação ativa dos profissionais na construção de melhorias para a cooperativa, também foi marcada por um momento de reconhecimento, com a entrega de brindes aos participantes.

O projeto foi criado para abrir espaço à criatividade, à colaboração e à participação de profissionais de diferentes setores. Por meio dele, os colaboradores podem compartilhar sugestões relacionadas aos processos internos, às rotinas de trabalho, à comunicação, ao ambiente organizacional e à experiência de pacientes, beneficiários e cooperados.

Durante o encontro, as propostas foram apresentadas, permitindo que as ideias ganhassem visibilidade e fossem compartilhadas com os demais participantes. O reconhecimento reforçou a importância de cada contribuição e do envolvimento dos colaboradores na busca por soluções que possam gerar impactos positivos no dia a dia da instituição.

Para a presidente da Unimed Petrópolis, Dra. Rosane Banger, a iniciativa aproxima os colaboradores das decisões e dos processos de desenvolvimento da cooperativa, valorizando a experiência de quem vivencia a rotina da instituição e incentivando a participação de todos na construção de melhorias.

“Eu fico muito feliz de ver isso acontecer, porque, quando eu falo de uma Unimed cada vez mais forte, não estamos falando somente dos cooperados ou do aumento das vendas. Estamos falando também de sermos cada vez mais fortes internamente, de estarmos mais próximos de cada colaborador e de permitir que cada um contribua para transformar a Unimed Petrópolis no nosso dia a dia”, destacou.

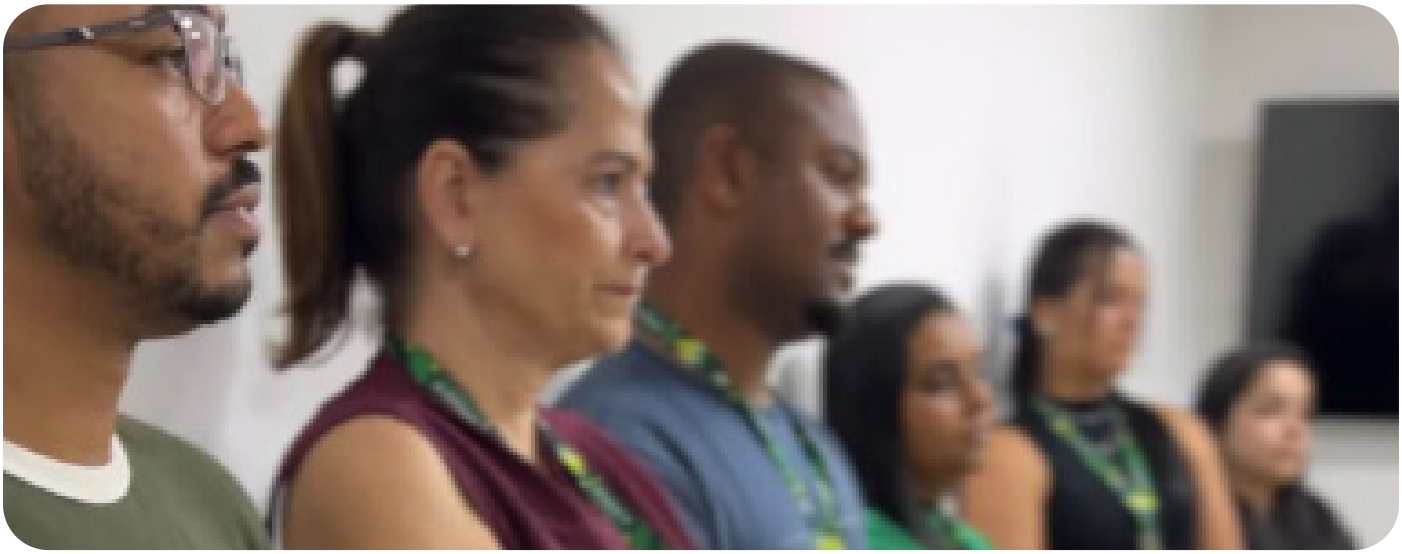
O vice-presidente da Unimed Petrópolis, Dr. Jorge Fernandes, também destacou a importância do projeto para fortalecer a relação da cooperativa com seus profissionais.

“Agradecemos a participação de todos. Gostamos muito das ideias de cada colaborador e ficamos surpresos com as propostas apresentadas para melhorar a nossa cooperativa”, pontou.

A gerente comercial, Cláudia Bento, uma das colaboradoras que contribuíram com as ideias apresentadas no projeto, ressaltou a importância da iniciativa para aproximar as equipes e promover a integração entre os setores.

“Eu vi que havia essa necessidade, porque a gente não entende o trabalho do outro. Com esse projeto, o diálogo fluiu mais e foi possível criar um relacionamento entre os setores e os projetos da empresa”, afirmou

Com a iniciativa, a Unimed Petrópolis reafirma seu compromisso com a valorização dos colaboradores e com a melhoria contínua, reconhecendo que boas ideias podem surgir em todos os setores e contribuir para uma instituição cada vez mais forte.



COOPARIOCA – COOPERATIVA DE TRABALHO DE TAXI CARIOCA LTDA.

CNPJ Nº 31.344.070/0001-90 NIRE N° 334.0000305-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o art. 26, Inciso I, do Estatuto Social, a Diretoria convoca os cooperados em dia com suas obrigações sociais a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia **21/11/2026** (sábado), na modalidade presencial, na sede da cooperativa, sito a Rua Maestro Henrique Vogeler, 142, Brás de Pina – Rio de Janeiro – RJ. Com a 1ª convocação às 7:00h com quórum mínimo de instalação de 2/3 do Quadro Social; 2ª convocação às 8:00h com quórum mínimo de instalação de ½ mais um do Quadro Social; 3ª e última convocação às 9:00h com quórum mínimo de instalação de 10 (dez) cooperados presentes em dia com suas obrigações sociais para analisarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Item 1 – Implantação dos novos impostos CBS e IBS.
Item 2 - Análise e deliberação sobre as operações entre Cooparioca e táxi mais.
Item 3 – Eleição de membros para compor a comissão de Reforma do Estatuto Social.

Para efeito de quórum contamos com a presença de 68 cooperados.

Rio de Janeiro 11/11/2026.

Severino Vicente de Lima.
Diretor Presidente.



